



# Hutukara Associação Yanomami - HAY

Rua Capitão Bessa, 143 – B. São Pedro - CEP 69.306-620  
Boa Vista – Roraima - Fone/Fax: (95) 3624-1468-3224-6767  
CNPJ nº. 07.615.695/0001-65  
Site: <http://hutukara.org/>  
E-mail: [hutukara@yahoo.com.br](mailto:hutukara@yahoo.com.br)

---

## Indicadores de Saúde na TI Yanomami

### Subsídios para Discussão dos Futuros da Saúde Yanomami

Boa Vista, maio de 2014

## **Apresentação**

O presente documento apresenta alguns indicadores de saúde da TI Yanomami. São dados que podem ilustrar, de maneira indireta, o resultado das ações de saúde ao longo do tempo na TI Yanomami.

Para a construção do documento foram coletados dados diversos, e as fontes dos dados são explicitadas em cada caso. Para mortalidade infantil e malária conseguimos dados desde o início de 2000 a 2010 e para os anos de 2013. A flutuação dos dados nos mostra uma melhora substantiva dos índices no início da década, mas uma piora relevante a partir de 2004, quando as regras dos convênios com as ONGs responsáveis pelas ações de saúde na TI tiveram uma modificação substancial, e que por isso a ONG Urihi saúde Yanomami, responsável em 2004 por 18 pólos base, ou seja, mais da metade das regiões da TI, não renovou o convênio.

Dado o exitoso trabalho dessa ONG na área da saúde, que pode ser demonstrado com os indicadores de saúde das regiões onde ela atuava, colocamos abaixo dos indicadores da TI Yanomami os indicadores de saúde nas regiões onde a Urihi atuava, com objetivo de demonstrar que com ações apropriadas para a realidade Yanomami é possível fazer com que eles vivam saudáveis.

Abaixo reproduzo parte da metodologia de trabalho da Urihi, que fez com que os indicadores de saúde entre os Yanomami tivessem melhora substancial nos anos em que teve a assistência à saúde nas mãos. É importante notar que grande parte do sucesso do trabalho realizado se deveu à presença dos profissionais de saúde nas comunidades. O que é exatamente o oposto de hoje. Além disso, podemos citar também como diferencial a formação em saúde dos Agentes Indígenas de Saúde, que desempenhavam importante papel na estrutura montada.

### ***Metodologia do trabalho da Urihi***

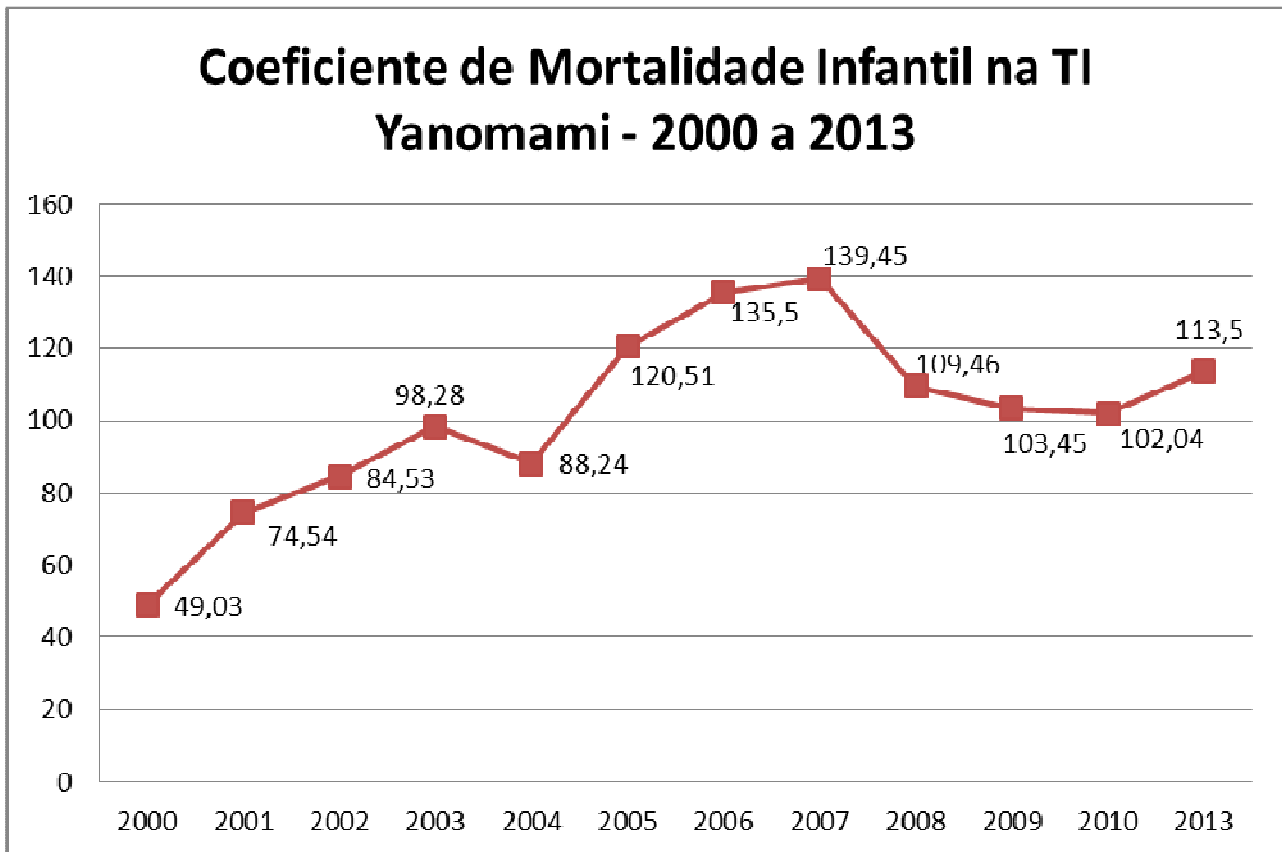
*A metodologia do atendimento se baseia no princípio da assistência permanente de equipes de saúde nos pólos-base (enfermeiros, médicos, profissionais de enfermagem de nível médio, etc) que se deslocam a pé para visitar, pelo menos uma vez a cada mês, e sempre que necessário, todas as aldeias. Estas visitas têm a duração mínima de 03 dias podendo se estender por períodos mais longos dependendo do tipo de tratamento que está sendo realizado, uma vez que os Yanomami não estão ainda preparados para dar continuidade às prescrições, mesmo nos casos de tratamento por via oral.*

*No atendimento às comunidades, a URIHI desenvolve programas de controle das principais doenças com metas e rotinas específicas para o desenvolvimento de cada atividade. Estes programas incluem a saúde materno-infantil (com ênfase no acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento das crianças menores de cinco anos) e o controle das principais doenças infecto-*

*parasitárias (malária/controle de vetores, tuberculose, infecções respiratórias, oncocercose, verminoses, DST, cárie dentária e imunizações).*

## Mortalidade Infantil

Para outros parâmetros de comparação: o coeficiente de mortalidade infantil no Brasil, em 2012, foi de 12,9 por mil nascimentos.



Fonte:

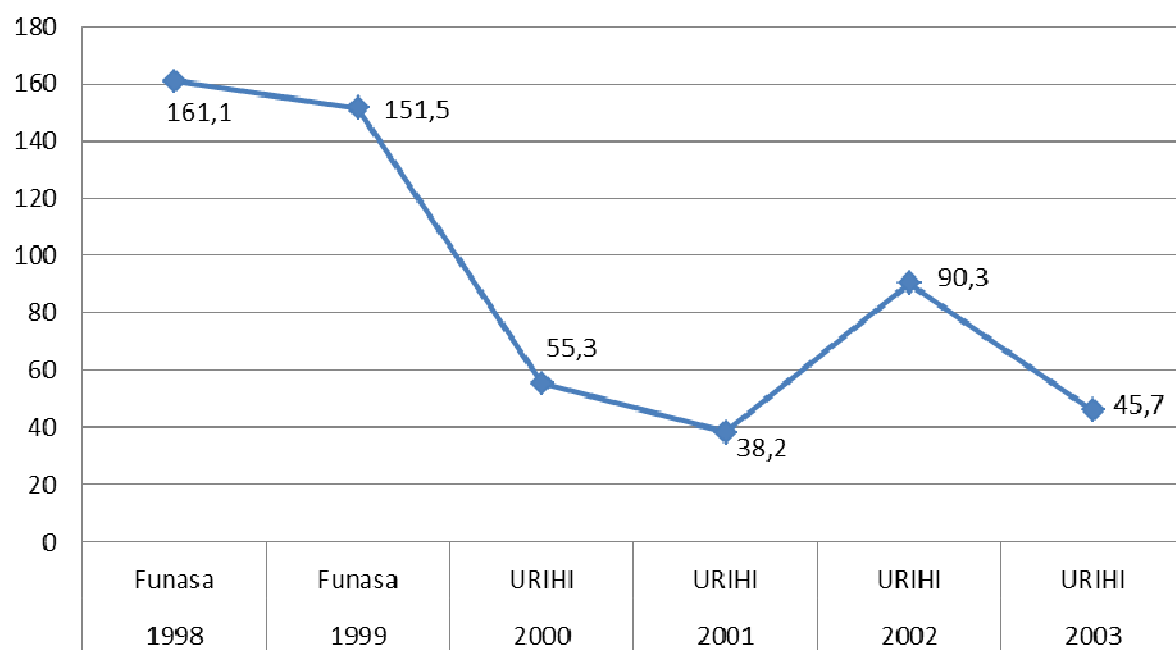
a) 2000 a 2010 SIASI – Sistema de Informação de Atenção a Saúde Indígena – acessado em 29/04/2010

b) 2013 – dado apresentado em reunião do Conselho Distrital Yanomami Ye'kuana

\* Notar que faltam os anos 2011 e 2012

\*\* Dado de 2013 referente ao período de janeiro a agosto.

## Coeficiente de mortalidade infantil nas regiões da TI Yanomami atendidas pela Urihi



Fonte: "Resumo das atividades de assistência à saúde Yanomami", produzido pela Urihi, publicado em: <http://www.proyanomami.org.br/v0904/index.asp?pag=noticia&id=2542>

## Verminoses

<b>Cobertura dos tratamentos de Verminoses - URIHI - 1º trimestre de 2003</b>		
população elegível	tratamento realizado	porcentagem da população tratada (%)
4450	4206	<b>94,5</b>

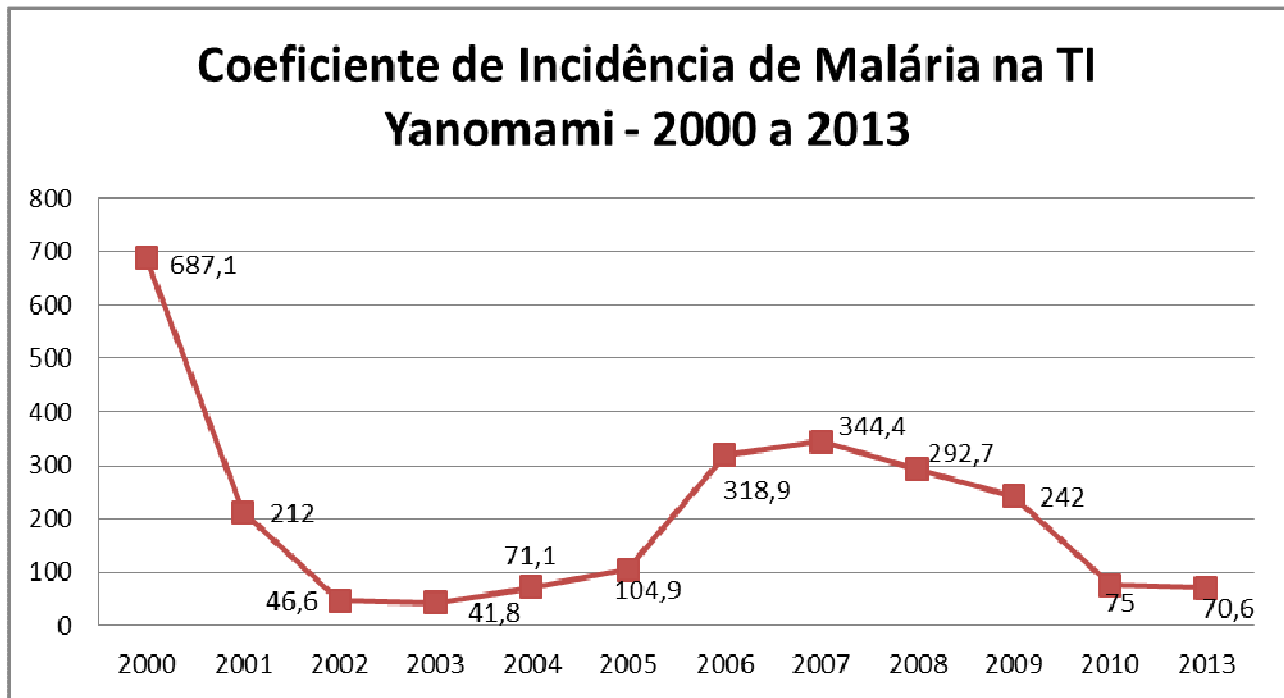
**Fonte:** Fonte: “Resumo das atividades de assistência à saúde Yanomami”, produzido pela Urihi, publicado em: <http://www.proyanomami.org.br/v0904/index.asp?pag=noticia&id=2542>

<b>Tratamento em massa para Geohelmintíase - Sesai - 2º trimestre 2013</b>		
população elegível	tratamento realizado	porcentagem da população tratada (%)
20183	7562	<b>37,5</b>

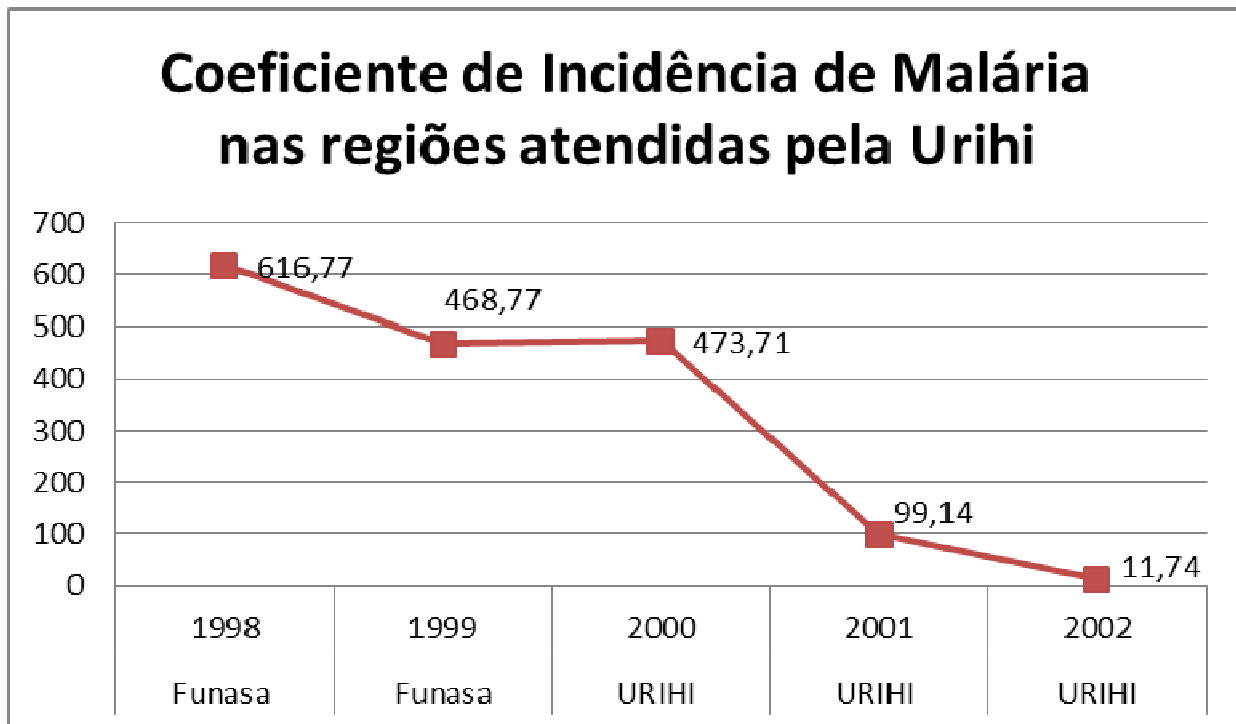
Fonte: Sesai – reunião do Condisi em setembro de 2013

O tratamento de verminoses é feito trimestralmente na área Yanomami. Infelizmente não temos dados que possam compor uma série histórica da população tratada. No entanto, a disparidade dos dados de 2003 e dos dados de 2013 mostra que a cobertura nesse último ano foi muito aquém do poderia ser. A falta de medicamentos, reclamação constante durante todo o ano de 2013 pelos Yanomami em área, é a provável causa desse baixo índice de cobertura.

## MALÁRIA



Fonte: SIVEP-Malária, DSY: 14/05/2010



Fonte: "Resumo das atividades de assistência à saúde Yanomami", produzido pela Urihi, publicado em: <http://www.proyanomami.org.br/v0904/index.asp?pag=noticia&id=2542>

## Quantidade de Funcionários por população atendida

<b>Recursos Humanos Urihi em área</b>	
<b>Nº total de funcionários</b>	<b>Funcionário para cada 1000 indígenas</b>
<b>103</b>	<b>14,32</b>

<b>Recursos Humanos Sesai em área</b>	
<b>Nº total de funcionários</b>	<b>Funcionário para cada 1000 indígenas</b>
<b>409</b>	<b>19,03</b>
<b>Aumento com relação à Urihi</b>	<b>33%</b>

\* Fonte: Ministério da Saúde - Secretaria Especial de Saúde Indígena. O local de trabalho, seja na sede ou seja em área, foi inferido a partir do cargo ocupado pelo funcionário.

<b>Recursos Humanos Urihi na Sede</b>	
<b>Nº total de funcionários</b>	<b>Funcionário para cada 1000 indígenas</b>
<b>28</b>	<b>3,89</b>

<b>Recursos Humanos Sesai na Sede</b>	
<b>Nº total de funcionários</b>	<b>Funcionário para cada 1000 indígenas</b>
<b>112</b>	<b>5,21</b>
<b>Aumento com relação à Urihi</b>	<b>34%</b>

\* Fonte: Ministério da Saúde - Secretaria Especial de Saúde Indígena. O local de trabalho, seja na sede ou seja em área, foi inferido a partir do cargo ocupado pelo funcionário



## Gastos com a Saúde Yanomami

<b>Gastos referentes a Urihi Saúde Yanomami de 2000 a 2004</b>				
Valor do Convênio (R\$)	vigência/período	Gasto anual médio em milhões	População assistida	Gasto per capita/ano
<b>33.851.676,25</b>	<b>4 anos e 10,5 meses</b>	<b>7</b>	<b>6.750 hab</b>	<b>1037</b>
<b>Valor médio corrigido pela inflação - IGP-M - Com correção de 63,84% No período de dez/2004 a dez/2013 equivalente a 109 meses.</b>				<b>R\$ 1.699,06</b>

Fonte: www.urihi.org.br

<b>Recursos gastos no DSEI Yanomami – Gastos diretos do DSEI Yanomami e Convênio com Missão Caiuá.</b>				
valor dos gastos	natureza dos gastos	período	população assistida	gasto percapita/ano
R\$ 74.380.343,94	Gastos diretos por unidade gestora - DSEI Yanomami: R\$42.511.320,51* e Convênio com Missão Caiuá (2013): R\$ 31.869.023,43**	2013	21498***	3.459,87
<b>Aumento com relação aos gastos da Urihi no gasto em saúde por indígena por ano.</b>				<b>104%</b>

Fontes:

\* Portal da transparência<sup>1</sup>

\*\* Portal dos Convênios<sup>2</sup>

\*\*\* Censo Distrito Especial de Saúde Yanomami.

1

<http://www.portaldatransparencia.gov.br/PortalComprasDiretasOEFavorecidoED.asp?Ano=2013&Valor=127146995991602&CodigoOS=36000&NomeOS=MINISTERIO%20DA%20SAUDE&ValorOS=2268554595456&CodigoOrgao=36901&NomeOrgao=FUNDO%20NACIONAL%20DE%20SAUDE&ValorOrgao=1717215641783&CodigoUG=257052&NomeUG=DISTRITO%20SANITESPINDIGENA%20-%20YANOMAMI&ValorUG=2924340009&CodigoGD=3&NomeGD=Outras%20Despesas%20Correntes&CodigoED=39&NomeED=Outros%20Servi%20E7os%20de%20Terceiros%20-%20Pessoa%20Jur%20EDdica&ValorED=2738883345&Pagina=2>

2

<https://www.convenios.gov.br/siconv/ConsultarProposta/ResultadoDaConsultaDeConvênioSelecionarConvênio.do?sequecialConvênio=757680&Usr=guest&Pwd=guest>